

— Kushina, talvez você seja meu anjo da sorte — disse Hayato, segurando sua mão. Ela retirou a mão com um sorriso envergonhado, girando-o para encará-lo com seriedade: — Então prometa comigo que nunca vai morrer, você e eu. Pelo nome do anjo da sorte! Ao mencionar "anjo da sorte", suas bochechas coraram — a palavra soava ridícula demais. — Tudo bem, eu prometo. Nunca, nunca vou morrer — Hayato riu, deixando-a segurar seus ombros. — Vamos selar com o mindinho! — Certo, mindinho então. Era uma brincadeira de criança, mas a expressão séria de Kushina fez Hayato abandonar qualquer tom de brincadeira. — Kushina, já contei meu passado. Não é sua vez agora? Atrás deles, Nonō saía de um beco, ajustando os óculos ao avistar os dois. [Será que estão num encontro?] Preocupada com Hyōga Ruri, sua amiga que claramente gostava de Hayato, Nonō decidiu agir. Ruri estava ocupada com treinamentos familiares, então coube a ela, Yakushi Nonō, proteger os sentimentos da amiga. [O que esse Hayato tem para deixar duas garotas interessadas?] pensou, seguindo-os disfarçadamente. — Eu? — Kushina riu, balançando os cabelos vermelhos. — Eu venho da Vila do Redemoinho, onde todos são da mesma família. — Lá, eu era uma prodígio! Ninguém da minha idade me venciam. O líder e os anciãos me tratavam tão bem... — Seu sorriso desbotou. — Mas então, um dia, ele me disse que eu me tornaria uma ninja de Konoha. — Disse que eu seria cuidada aqui, que havia uma de nossa família... Uzumaki Mito. Poderia chamá-la de vovó Mito. Mito, a esposa do Primeiro Hokage. Mas como confiar em uma estranha numa vila desconhecida? Os olhares dos moradores a seus cabelos vermelhos só pioravam tudo. Até que Hayato apareceu, defendendo-a dos valentões da classe. Mesmo dizendo que não foi por ela, naquele momento, ele foi seu herói. — Eu entendo, Kushina — Hayato interrompeu. — Você não está mais sozinha em Konoha, certo? — Esquece o passado. De agora em diante, você será minha... parceira. Se alguém zoar seus cabelos, me avise. E se sentir saudades, vamos visitar sua vila juntos. [Parceira...?] Kushina ficou um pouco decepcionada, mas logo se encheu de determinação. [Um dia, ele vai dizer "eu te amo".] Seu sorriso brilhou como o sol, os cabelos dançando ao vento. — Sim! --- ### Capítulo 20: O Cão de Fogo e o Duelo de Minato — Ruri, você realmente não vai atrás do Hayato? — Nonō franziu a testa. Hyōga Ruri cruzou os braços, azeda: — O que importa se ele está com a Kushina? Treinei com minha mãe e vou superá-lo! Mentira. Naquele dia, ao encarar o Sharingan de Hayato, quase perdeu o controle da bexiga. O medo e a vergonha a assombravam desde então. E pior: sua mãe elogiou Hayato, alimentando sua rebeldia. [Quando eu dominar o Jūken, ele vai se ajoelhar diante de mim!] — Mas... — Ruri mordeu o lábio. — Vamos espiar o treino dele. Não quero vencer um fracote. Nonō sorriu, percebendo a hesitação. Ao chegarem ao campo de treino, porém, não havia sinal dele. — Lá! — Nonō apontou para a floresta. O que viram as deixou boquiabertas: uma clareira imensa, Kushina brincando com um cão flamejante desconhecido. — Pegue a bolinha, garoto! — Ela lançou a bola, que rolou até os pés das duas. Um cachorrinho laranja-escuro com manchas pretas correu até Hinata Li e, ao ver pessoas desconhecidas, rosnou com hostilidade. — Grrr... Uma aura quase imperceptível se espalhou dele, fazendo os corações das duas meninas pararem por um instante. [Intimidação!] — Tudo bem, Cão de Fogo, elas são minhas conhecidas. Não precisa disso — a garota de cabelos vermelhos pegou a Pokébola do chão. — Vocês voltaram para treinar conosco? A voz de Kushina transbordava uma atitude de dona do pedaço, o que deixou Hinata Li irritada. — Eu vim para derrotar Uchiha Hayato. Tem algum problema? Ela ergueu o queixo, orgulhosa. A dignidade da prestigiosa família Hyūga não permitia que ela mostrasse fraqueza diante dos outros. — Pfft, hahaha! — Kushina segurou a barriga, rindo. — Hayato, vem cá! A princesa dos Hyūga veio aqui pra te derrotar! — Isso nunca vai acontecer — Kushina disse com um sorriso sincero. — Não quero ser rude, mas você não é páreo para o Hayato. Mais longe, Uchiha Hayato olhou para Minato com um sorriso de desculpas. — Fica tranquilo, Minato. A gente continua nosso treino depois. Minato suspirou, mas seus olhos brilhavam com determinação. — Combinado, depois a gente continua essa luta. \*Será que eu acabei influenciando o Minato demais?\*, pensou Hayato. O jovem ninja agora era um verdadeiro fanático por batalhas. Quando não estava sendo gentil, só pensava em treinar e lutar. Fazia sentido. O caráter de uma pessoa era moldado pela genética e pelo ambiente, e, com Hayato como rival, Minato tinha se tornado muito mais agressivo. Seus olhos se voltaram para a entrada do campo de treino. Hinata Li e Yakushi Nonō estavam de volta, mas ele não tinha muita intimidade

com elas e nenhuma paciência para joguinhos infantis. O ovo de Pokémon de Kushina finalmente havia eclodido. [Nome: Cão de Fogo] [Gênero: Fêmea] [Habilidade: Intimidação (ao entrar em batalha, causa medo no inimigo)] [Tipo: Fogo] [Item: Nenhum] [Golpes: Olhar Fixo, Brasa, Uivo, Fúria] Era um Cão de Fogo. Por coincidência, Hayato tinha uma Pedra do Fogo em sua mochila. No momento certo, ele planejava dá-la a Kushina para que seu Pokémon evoluísse. Cães de Fogo eram extremamente leais, corajosos contra inimigos e frequentemente usados como cães policiais no mundo Pokémon. Seu estágio evoluído, o Cão do Vento, também era um lutador formidável. Com ele protegendo Kushina, Hayato poderia ficar tranquilo. — Nonō, Hinata, o que as traz aqui? Quando Hayato se aproximou, Hinata Li, que antes estava cheia de bravata, hesitou. — Só viemos ver como está o treino de vocês. Não pense demais. Hayato deu de ombros e seguiu em frente, passando por Dekai, que treinava artes marciais. Seus braços estavam cobertos por braçadeiras vermelhas, e um brilho branco irradiava de seu corpo. — Dekai, parece que você está chegando lá. — Hayato, devo isso a você — disse Dekai, grato. — Sem sua ajuda, eu nunca saberia que era capaz disso. [Braçadeira de Força: Reduz a velocidade, mas aumenta o ganho de força com o treino.] Era um item originalmente usado para treinar o ataque dos Pokémon, mas funcionava tão bem em ninjas. — Continue treinando — Hayato voltou para Minato. — Outra luta, mesmo? Você vai ter que melhorar muito em pouco tempo se quiser me vencer. — Estou ansioso por isso — Minato estava empolgado. — Se não testarmos nossos limites, nem eu nem o Pikachu ficaremos satisfeitos. — Certo, Pikachu? — Pika! O ratinho elétrico já estava em posição, pronto para a batalha. Hmm. Parece que Minato evoluiu bastante. — Chama, não podemos perder. — Minato, tenho uma ideia — Hayato sorriu. — Primeiro, lutamos no estilo Treinador, para melhorar nossa sintonia com os Pokémon. Eles também querem saber quem é mais forte. — Pikachu! — O Pikachu olhou para o macaco de fogo diante dele, e faíscas dançaram em suas bochechas. — Entendo. Se o Pikachu quer isso, não posso ignorar. — Depois da batalha, nossos Pokémon vão se conhecer melhor, e, no momento certo, nós entramos também — Hayato explicou. — Somos ninjas. Não podemos depender só deles. Será como uma luta de quatro, testando nosso senso de oportunidade. — Ótimo. Era exatamente isso que eu queria — Minato sorriu, animado. — Kushina, você fica como juíza. Ela olhou para Minato com desconfiança. Se Hayato se machucasse, ela não perdoaria. — Tudo bem. A batalha entre Chama e Pikachu começa agora! [Capítulo 21: Ninjas e Treinadores] [Nome: Chama]

<http://portnovel.com/book/32/9425>